

FLASH ECONÓMICO Nº3 (4/03/2019)

Crescimento Económico em 2018 (Contas Nacionais INE)

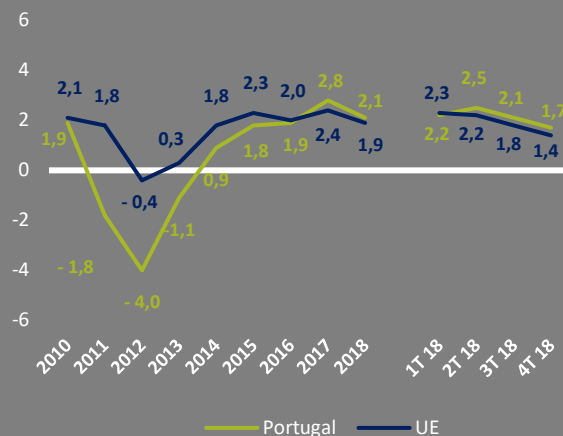
Em 2018, o crescimento real do PIB nacional abrandou para 2,1%, situando-se ligeiramente acima da União Europeia (UE) pelo segundo ano seguido, após vários anos de desempenho inferior. Contudo, o aumento foi inferior ao que o Governo previu, em outubro, na apresentação do Orçamento de Estado de 2019 (2,3%), dificultando, assim, a meta de crescimento para este ano (2,2%).

Em termos intra-anuais, o abrandamento económico fez-se sentir a partir do 2º trimestre.

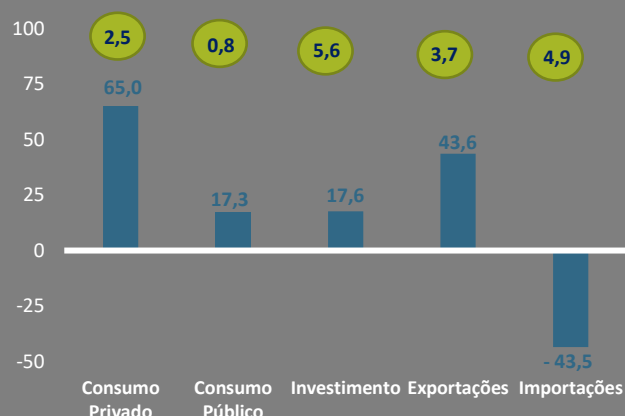
O investimento foi a componente com maior crescimento (5,6%) – embora muito abaixo do aumento registado em 2017 (9,2%) –, seguido pelas exportações (3,7%), também em forte desaceleração (7,8% em 2017), e pelo consumo privado (2,5%), a única rubrica que reforçou o crescimento face ao observado em 2017 (2,3%). As importações, tiveram também um crescimento significativo (4,9%), embora menos forte (8,1% em 2017).

O VAB (cuja principal diferença para o PIB é a não inclusão dos impostos) cresceu 1,7%, uma evolução que refletiu a subida acima da média do ramo Comércio, reparação automóvel, alojamento e restauração (2,9%), contrariando dinâmicas inferiores de ramos com pesos também significativos, como a Indústria (0,6%) ou a Atividade financeira, seguradora e imobiliária (1,2%).

Crescimento real do PIB (%)



PIB por Componentes: peso e variação em 2018 (%)



Crescimento real do VAB por ramos (%)

